

Roberto De Zerbi, un candidato a reemplazar a Erik ten Hag como entrenador del Manchester United

Se ha sondeado a Roberto De Zerbi como posible reemplazo de Erik ten Hag como entrenador del Manchester United.

El atractivo estilo de juego de posesión de De Zerbi y el logro del entrenador de 44 años de calificar a Brighton para la competición europea el año pasado por primera vez en la historia del club han impresionado a Sir Jim Ratcliffe, quien controla las operaciones de fútbol en el United después de adquirir una participación del 27,7% en el club el año pasado.

Se entiende que De Zerbi ha sido contactado por United en relación con suceder a Ten Hag, quien, según se informa, es probable que sea despedido. El italiano dejó Brighton de mutuo acuerdo al final de la temporada reciente.

Posibles reemplazos de Ten Hag

- Thomas Tuchel
- Kieran McKenna
- Mauricio Pochettino
- Thomas Frank

Tuchel era el favorito anterior para reemplazar a Ten Hag, pero Ratcliffe admira a todos los candidatos y mantiene una mente abierta. El multimillonario de Ineos también está a la cabeza de una revisión de la temporada esta semana después de la cual Ten Hag aprenderá con certeza si será removido de su puesto. La posición del entrenador de 54 años está en peligro después de una campaña lamentable en la que el United terminó 8º, su posición más baja en la era de la Premier League.

Y ou might think eating more sustainably exige drásticas mudanças, como mudar para uma dieta à base de plantas. Embora uma dieta à base de plantas seja indiscutivelmente boa para a Terra, nossa nova pesquisa mostra que pequenas mudanças **365 win bet** seus hábitos alimentares também podem ter benefícios ambientais significativos.

Nós avaliamos como os produtos alimentícios nas prateleiras dos supermercados australianos se saem **365 win bet** relação a indicadores ambientais-chave, como emissões de carbono e uso de água.

Nós encontramos que trocar as opções alimentícias mais prejudiciais ao ambiente por opções mais sustentáveis dentro do mesmo grupo alimentar, como trocar hambúrgueres de carne bovina por hambúrgueres de frango, pode reduzir significativamente as emissões de carbono - até 96% **365 win bet** algumas instâncias.

O último que queremos fazer é tirar o prazer de comer. Em vez disso, queremos ajudar os consumidores a fazer mudanças dietéticas realistas que também ajudam a garantir um futuro sustentável. Então, continue lendo para descobrir quais trocas simples de alimentos podem alcançar melhor este objetivo.

Informar dietas sustentáveis

O impacto ambiental dos alimentos pode ser estimado usando uma abordagem conhecida como

avaliação do ciclo de vida.

Isso envolve identificar os "insumos" necessários ao longo da cadeia de suprimentos alimentícia, como fertilizantes, energia, água e terra, e rastreá-los da fazenda à mesa. A partir disso, podemos calcular a pegada ambiental de um produto - ou o impacto ambiental por quilograma de produto - e compará-la com outros alimentos.

A maioria dos estudos sobre pegadas ambientais considera apenas os ingredientes crus que compõem os produtos alimentícios (como carne bovina, trigo ou arroz) **365 win bet** vez dos produtos embalados que as pessoas veem nas prateleiras (como salsichas de carne bovina, massa ou biscoitos de arroz). Daqueles que realmente se concentram **365 win bet** produtos embalados, a maioria considera apenas uma fração dos produtos disponíveis para os consumidores.

Além disso, muita pesquisa considera apenas as emissões de carbono de produtos alimentícios, excluindo outras medidas importantes, como o uso de água. E algumas pesquisas usam pegadas ambientais globais médias, que variam significativamente entre os países.

Nossa pesquisa procurou superar essas limitações. Alinhamos pegadas ambientais com os produtos que as pessoas encontram nas prateleiras dos supermercados e abrangemos uma grande variedade de produtos alimentícios e bebidas disponíveis na Austrália. Também incluímos muitos indicadores ambientais, para permitir uma visão mais completa da sustentabilidade de diferentes alimentos.

O que fizemos

Chave para nossa pesquisa foi o banco de dados FoodSwitch, que compila dados de rótulo e ingredientes de imagens de alimentos e bebidas embalados. Ele cobre mais de 90% do mercado australiano de alimentos embalados.

Combinamos o banco de dados com um método matemático que some o impacto ambiental dos ingredientes, para quantificar a pegada do produto como um todo.

A partir disso, estimamos a pegada ambiental de 63.926 produtos alimentícios disponíveis nas lojas de supermercados australianas. Também simulamos os benefícios potenciais de fazer "trocas" realistas entre produtos - isto é, trocas dentro da mesma categoria alimentar.

Nossas descobertas

Os resultados mostram como uma pequena mudança dietética pode ter consequências ambientais significativas.

Para um carrinho de compras composto por itens de oito grupos alimentares, simulamos os benefícios de trocar de produtos de alto impacto **365 win bet** direção a produtos de impacto médio ou baixo.

Nossa análise assume um ponto de partida dos produtos mais prejudiciais ao ambiente **365 win bet** cada grupo alimentar - por exemplo, biscoitos doces, queijo e patties de hambúrguer de carne bovina.

Uma mudança para produtos de impacto médio para todos os oito itens - como um muffin, iogurte e carne picada - pode levar a uma redução de pelo menos 62% no impacto ambiental. Mudanças **365 win bet** direção à escolha mais sustentável para todos os itens - pão, leite de soja ou carne de aves cruas - podem alcançar uma redução mínima de 77%.

Essa análise termina nas prateleiras do supermercado e não inclui processamento adicional de alimentos pelo consumidor. Por exemplo, a carne crua geralmente é cozida antes do consumo humano, o que expandirá **365 win bet** pegada ambiental **365 win bet** diferentes graus, dependendo do método utilizado.

Confira a infografia abaixo para mais detalhes. Os resultados completos estão disponíveis **365 win bet** nosso estudo.

Fonte: P. Shah, O. Geyik, C.L. Archibald, M. Hadjikakou. Criado com o Datawrapper

O que seguir

Muitas pessoas estão procurando formas de viver de maneira mais sustentável. Informação insuficiente ou complexa pode causar confusão e ansiedade nos consumidores, levando à inação ou paralisia. Os consumidores precisam de mais informações e apoio para escolher alimentos mais sustentáveis.

Supermercados e varejistas também desempenham um papel importante - por exemplo, dando aos produtos sustentáveis posicionamento de destaque nas prateleiras. Preços atraentes também são cruciais - especialmente no meio de uma crise de custo de vida, quando pode ser difícil priorizar a sustentabilidade **365 win bet** relação ao custo.

Intervenções governamentais, como campanhas de informação e tributação de produtos de alto impacto, também podem ajudar.

A rotulagem de alimentos também é importante. A União Europeia está à frente com medidas, como o eco-score, que integra 14 indicadores ambientais **365 win bet** uma única classificação de A a E.

Aplicativos como o ecoSwitch também podem empoderar os consumidores.

As dietas das pessoas **365 win bet** países desenvolvidos, como a Austrália, exercem uma alta carga sobre nosso planeta. Escolhas alimentares mais sustentáveis são fundamentais para alcançar um futuro sustentável para a humanidade. Esperamos que nossa pesquisa ajude a iniciar mudanças positivas.

Michalis Hadjikakou é um leitor sênior **365 win bet** sustentabilidade ambiental, Escola de Ciências da Vida e Ambientais, Faculdade de Ciência, Engenharia & Construção, Universidade Deakin. Carla Archibald é uma pesquisadora, ciência da conservação, Universidade Deakin. Özge Geyik é visitante, Escola de Ciências da Vida e Ambientais, Universidade Deakin. Pankti Shah é aluna de doutorado, Universidade Deakin. Este artigo foi originalmente publicado no Conversation

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 365 win bet

Palavras-chave: **365 win bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-17